

O QUE É EVANGELIZAÇÃO ESPÍRITA?

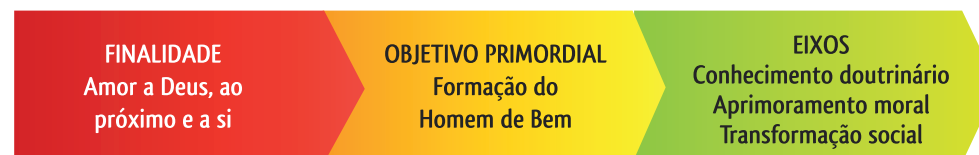
“É através da evangelização que o Espiritismo desenvolve seu mais valioso programa de assistência educativa ao homem.” Guillon Ribeiro

A Evangelização Espírita da infância e da juventude representa toda a ação voltada ao estudo, à prática e à difusão da Doutrina Espírita junto à criança e ao jovem.

Suas ações objetivam:

- proporcionar o estudo da Doutrina Espírita e a vivência do Evangelho de Jesus, visando ao aprimoramento moral e à formação de pessoas de bem;
- promover e estimular a integração da criança e do jovem consigo mesmo, com o próximo e com Deus, fortalecendo sua interação no conjunto de atividades dos Centros Espíritas e do Movimento Espírita;
- oferecer à criança e ao jovem a oportunidade de perceber-se como ser integral, crítico, consciente, participativo, herdeiro de si mesmo, cidadão do Universo e agente de transformação de seu meio, rumo a toda perfeição de que é suscetível.

Inspirada na formação integral da criança e do jovem, a ação evangelizadora proporciona o conhecimento doutrinário (fê raciocinada), o aprimoramento moral (vivência do amor) e o ensino à transformação social (trabalho no bem), tendo como finalidade a vivência da máxima do Cristo – “Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a si mesmo” – e como objetivo primordial a formação do homem de bem.



Na instituição espírita, a atividade contempla momentos especiais de estudo, reflexão, vivência, compartilhamento de experiências, convívio e confraternização.

As múltiplas possibilidades de aprendizagem convidam ao investimento simultâneo em espaços de ação que possam promover e potencializar a efetiva participação e o protagonismo das crianças e dos jovens, quais sejam: espaços de estudo doutrinário e vivência do Evangelho; de convivência familiar; de confraternização; de vivência e ação social; de comunicação social; e de integração nas atividades do Centro Espírita e do Movimento Espírita.

SER CRIANÇA

“Evangelizar é trazer Cristo de volta ao solo infantil como bênção de alta magnitude [...]”
Amélia Rodrigues

A criança é um Espírito imortal, herdeiro de si, dotado de habilidades desenvolvidas ao longo de suas múltiplas existências, bem como de necessidades em fase de superação. Reencarnado em condições e contextos necessários ao seu autoaprimoramento, o Espírito inicia nova jornada de aprendizado, confiante no investimento e nas orientações que lhe apontem o roteiro seguro e lhe fortaleçam os passos pela senda do bem.

A Evangelização Espírita no período da infância representa ação relevante e imperiosa, capaz de contribuir com o processo de aprimoramento da criança, considerando-se que:

• “Encarnando, com o objetivo de se aperfeiçoar, o Espírito, durante esse período, é mais acessível às impressões que recebe, capazes de lhe auxiliarem o adiantamento, para o que devem contribuir os incumbidos de educá-lo” (O Livro dos Espíritos, q. 383);

• “[...] o Espírito da criança pode ser muito antigo e que traz, renascendo para a vida corporal, as imperfeições de que se não tenha despojado em suas precedentes existências” (O Evangelho Segundo o Espiritismo, cap. VIII, item 3);

• “A criança não é um ‘adulto miniaturizado’, nem uma ‘cera plástica’, facilmente moldável. Trata-se de um espírito em recomeço, momentaneamente em esquecimento das realizações positivas e negativas que traz das vidas pretéritas, empenhado na conquista da felicidade” (Joana de Ângelis).

À luz de tal fundamentação, a infância passa a ser reconhecida como fase propícia a aprendizagens ativas de novos referenciais, concepções, condutas e perspectivas de vida que sustentarão os novos passos no percurso evolutivo, influenciando seu desenvolvimento integral.

Recordemo-nos da mensagem de Guillon Ribeiro:

“[...] a criança e o jovem evangelizados agora são, indubitavelmente, aqueles cidadãos do mundo, conscientes e alertados, conduzidos para construir, por seus esforços próprios, os verdadeiros caminhos da felicidade na Terra.”

SER JOVEM

“Cada menino e moço no mundo é um plano da Sabedoria Divina para serviço à Humanidade [...]”
Emmanuel

O jovem é um Espírito reencarnado em fase de desenvolvimento, definições e escolhas. A busca do conhecimento e de sentidos para a vida torna a juventude um período propício à reflexão e ao alinhamento dos objetivos reencarnatórios mediante os contextos e as possibilidades que se apresentam, convidando o jovem ao exercício do autoconhecimento, da reforma íntima e ao cultivo de atitudes responsáveis por meio do seu livre-arbítrio, do reconhecimento da lei de causa e efeito, e da vivência das leis morais consubstanciadas na justiça, no amor e na caridade.

Compreendendo a adolescência como importante fase em que “o Espírito retoma a natureza que lhe é própria e se mostra qual era” (Allan Kardec, O Livro dos Espíritos, q. 385), reconhece-se o benefício do estudo e da vivência da mensagem espírita desde a fase da infância, visto que:

• “[...] sua ação preventiva evitará derrocadas no erro, novos desastres morais” (Guillon Ribeiro), e que

• “com Jesus nos empreendimentos do Amor e com Kardec na força da Verdade, teremos toda orientação aos nossos passos, todo equilíbrio à nossa conduta” (Bezerra de Menezes).

Afeto, criatividade, movimento, idealismo, arte, trabalho, comunicação, tecnologia, interação, protagonismo e desejo de transformação são alguns dos muitos elementos que permeiam o mundo jovem e que, associados ao conhecimento espírita e à

vivência dos ensinamentos cristãos, contribuem para a formação de verdadeiros jovens de bem, fortalecendo-os para a escolha de caminhos saudáveis e seguros, coadunados à valorização da vida, ao autoaprimoramento e à edificação do mundo novo.

O estudo, o engajamento e o protagonismo dos jovens nas atividades espíritas, em cooperação mútua com os demais membros da instituição, contribuem para a soma de esforços e multiplicação de talentos, beneficiando os próprios jovens – pela oportunidade de aprendizado e trabalho no bem – e os Centros Espíritas – pela formação e investimento em novos colaboradores, garantindo o contínuo fortalecimento e alcance dos objetivos da tarefa espírita.

Conforme afirma Joana de Ângelis:

“Graças ao trabalho preparatório que se vem realizando, há anos, junto à criança e ao jovem, é que encontramos uma floração abençoada de trabalhadores, na atualidade, que tiveram o seu início sadio e equilibrado nas aulas de evangelização espírita, quando dos seus dias primeiros na Terra...”

SER FAMÍLIA

“Deus colocou o filho sob a tutela dos pais, a fim de que estes o dirijam pela senda do bem.”
Allan Kardec (O Livro dos Espíritos, q. 582)

A família representa importante célula da sociedade, espaço privilegiado das primeiras aprendizagens dos espíritos reencarnados, com relevante função de amadurecimento espiritual.

Os vínculos intrafamiliares constituem pilares de referência emocional e social para as crianças e jovens, preparando-os e fortalecendo-os para os desafios reencarnatórios assumidos.

Sob tal ótica, os pais e familiares são evangelizadores por excelência, assumindo séria tarefa educativa junto aos Espíritos que compõem seu núcleo familiar:

[...] interai-vos dos vossos deveres e ponde todo o vosso amor em aproximar de Deus essa alma; tal a

missão que vos está confiada e cuja recompensa recebereis, se fielmente a cumprirdes. Os vossos cuidados e a educação que lhe dareis auxiliarão o seu aperfeiçoamento e o seu bem-estar futuro. Lembrai-vos de que a cada pai e a cada mãe perguntará Deus: Que fizestes do filho confiado à vossa guarda? (Santo Agostinho, Allan Kardec, O Evangelho Segundo o Espiritismo, Cap. XIV, item 9).

Tendo em vista essa relevante orientação, os núcleos familiares devem promover um ambiente doméstico afetoso, harmônico, coerente e evangelizador, de modo a favorecer o desenvolvimento moral dos filhos e a orientá-los para os caminhos do bem.

A reunião de Evangelho no Lar representa especial momento de estudo em família, convivência e aprendizagem, e os grupos e reuniões de pais oferecidos pelas instituições espíritas podem auxiliá-los a melhor compreenderem a sublime oportunidade da maternidade e da paternidade.

Referindo-se às atividades da Evangelização Espírita, os Espíritos Benfeitores convidam:

• “Conquanto seja o lar a escola por excelência, [...] [os pais] jamais deverão descuidar-se de aproximá-los dos serviços da evangelização, em cujas abençoadas atividades se propiciará a formação espiritual da criança e do jovem diante do porvir.” (Bezerra de Menezes)

• “[...] que os pais enviem seus filhos às escolas de evangelização, interessando-se pelo aprendizado evangélico da prole, indagando, dialogando, motivando, acompanhando...” (Guillon Ribeiro)

SER EVANGELIZADOR

“Abençoados os líderes da orientação espírita, entregando-se afanosos e de boa vontade ao plantio da boa semente!”
Guillon Ribeiro

O evangelizador assume relevante papel na aproximação da mensagem espírita à “mente, coração e mãos” das crianças e jovens,

estimulando-os a pensarem, sentirem e agirem em sintonia com os princípios cristãos na senda do progresso individual e coletivo. Sua ação deve pautar-se nos princípios da fraternidade, da amorosidade e da coerência doutrinária, contextualizando os ensinamentos à realidade e à vivência das crianças e jovens.

Muito além de um “transmissor de conhecimento”, o evangelizador atua como mediador entre a Doutrina Espírita e o evangelizando, e organizador dos espaços de aprendizagem e interações, potencializando os diálogos, os debates e as vivências que favoreçam o processo mútuo de transformação moral rumo à formação do homem de bem, compreendido em sua vivência genuinamente cristã.

Sensibilidade, criatividade, coerência, empatia, amizade, responsabilidade, conhecimento, alegria e zelo são algumas das características dos evangelizadores que buscam a construção de espaços interativos de aprendizado e de confraternização junto às crianças e aos jovens.

Para tanto, o evangelizador deve valer-se da adequada e contínua preparação doutrinária e pedagógica, para que

[...] não se estiolem sementes promissoras ante o solo propício, pela inadequação de métodos e técnicas de ensino, pela insipiência de conteúdos, pela ineficácia de um planejamento inoportuno e inadequado. Todo trabalho rende mais em mãos realmente habilitadas (Guillon Ribeiro).

Cumpra-lhe, assim, investir na crescente qualidade da tarefa da Evangelização, manifestada em diferentes expressões: a qualidade doutrinária, capaz de assegurar a fidelidade aos postulados espíritas; a qualidade relacional, condição fundamental para construção de um ambiente acolhedor, harmônico e fraterno; a qualidade pedagógica, expressa por meio de estratégias didático-pedagógicas criativas, contextualizadas, personalizadas e fundamentadas; e a qualidade organizacional, referente à estrutura e ao funcionamento da tarefa de forma integrada às demais atividades e objetivos da instituição espírita.

Lembre-mos de que:

“[...] o evangelizador consciente de si mesmo jamais se julga pronto, acabado, sem mais o que aprender, refazer, conhecer... Ao contrário, avança com o tempo, vê sempre degraus acima a serem galgados, na infinita escala da experiência e do conhecimento.”
(Guillon Ribeiro)

“O sublime ministério da Evangelização Espírita Infantojuvenil nos pede prosseguir e avançar.”

(Bezerra de Menezes, 1982)



COMO IMPLANTAR A EVANGELIZAÇÃO NOS CENTROS ESPÍRITAS?

“[...] uma Instituição Espírita representa uma equipe de Jesus em ação e, como tal, deverá concretizar seus sublimes programas de iluminação das almas, dedicando-se com todo empenho à evangelização da infância e da mocidade.”
Bezerra de Menezes

Bezerra de Menezes nos alerta que a tarefa de evangelização constitui “trabalho integrado nos objetivos da Instituição e jamais como atividade à parte”, ressaltando o necessário engajamento e empenho de todos – responsáveis pelas instituições espíritas, evangelizadores e demais colaboradores –, de forma participativa e solidária, para sua adequada realização.

O funcionamento da atividade de Evangelização nos Centros Espíritas dependerá, naturalmente, da estrutura organizacional existente, devendo considerar as especificidades, potencialidades, necessidades e culturas locais, bem como as características das crianças, dos jovens e das famílias frequentadoras, visando a uma organização adequada às condições e contextos vivenciados.

Visto que “a especialidade da tarefa não se compraz com improvisações descabidas” (id.), sugere-se que o planejamento das ações contemple a organização temática, o cronograma de encontros, a estruturação dos espaços e horários, a composição e a formação continuada da equipe

de evangelizadores, a preparação das atividades, dentre outros aspectos.

Ressalta-se, contudo, que toda a tarefa deve primar pela adequada fundamentação doutrinária, pela observação sensível do grupo e pela flexibilidade, de modo a considerar adequações ao longo do percurso e a garantir a dinamização e qualidade crescentes.

As equipes da Área de Infância e Juventude da Entidade Federativa do seu Estado e da Federação Espírita Brasileira encontram-se à disposição para auxiliar a Instituição Espírita na organização dessa relevante atividade.

“Ide e evangelizai a todas as gentes.”
Jesus (Mc, 16:15.)

Referências:

- As citações e fundamentações foram extraídas das seguintes obras, publicadas pela FEB Editora:
- Sublime Sementeira: Evangelização Espírita Infantojuvenil;
 - Orientação para a Ação Evangelizadora Espírita da Infância: Subsídios e Diretrizes;
 - Orientação para a Ação Evangelizadora Espírita da Juventude: Subsídios e Diretrizes.



“O arado está pronto, a terra espera. Arai!” (Erasto)



"Ide e evangelizai a todas as gentes,"
 Jesus (Mc, 16:15.)
 Evangelização Espírita
 Infantil/Juvenil

40 ANOS
 A TODAS AS GENTES -
 IDE E EVANGELIZAI
 Espiritismo
 Federação Espírita Brasileira



Jovem, dedique seus talentos ao Bem!
 "Semeai, pois, semeai agora, hoje, amanhã e sempre, a mensagem luminosa do Evangelho. Avante, mocidade! O Cristo está no leme!"
 Leopoldo Machado



Evangelizador/a Espírita, coopere com Jesus na edificação do mundo novo!
 "Ide e semeai a Era do amor."
 Bezerra de Menezes



Família, a orientação ao Bem é compromisso de Amor.
 "Evangelizemos nossos lares [...], doando à nossa família a bênção de hospedarmos o Cristo de Deus em nossas casas."
 Bezerra de Menezes



Criança, vamos construir um mundo de Paz!
 "A vida é também um campo divino, onde a infância é a germinação da Humanidade..."
 Meinel